

# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

### Crowdfunding no Brasil: Transformando o Acesso ao Capital para Empresas

Crowdfunding in Brazil: Transforming Access to Capital for Businesses

Crowdfunding en Brasil: Transformando el Acceso al Capital para Empresas

Sergio Correa Junior<sup>1</sup>

Adalto Acir Althaus Junior<sup>2</sup>

**Área Temática:** Crescimento e Desenvolvimento Econômico.

**JEL Code :** (G21, G23, G240,O16, O35)

**Resumo:** O artigo investiga fontes alternativas de financiamento para empresas e empreendedores, com destaque para o crowdfunding. Frente às dificuldades de acesso ao crédito tradicional, onde 54% das solicitações de empréstimos foram negadas no primeiro semestre de 2023, a regulamentação do crowdfunding pela CVM em 2017 e a Resolução CVM 88 em 2022 impulsionaram essa modalidade, com aumento de captação e permitindo transações no mercado secundário. A indústria captou R\$ 360 milhões em 2023, um crescimento de 26% em comparação com 2022. Em junho de 2024, constavam 72 plataformas em funcionamento na CVM. Além do crowdfunding, são exploradas outras fontes, como venture capital, investidores-anjo, empréstimos peer-to-peer e incentivos governamentais. O estudo sublinha como as empresas podem acessar essas plataformas, quais são as modalidades existentes e reforça a importância de um planejamento estratégico na busca por capital externo. Essas fontes alternativas são muitas vezes essenciais para o crescimento e inovação empresarial, especialmente em tempos de restrição econômica.

**Palavras-chave:** Crowdfunding; Fontes alternativas de investimentos; financiamento.

**Abstract:** The article investigates alternative funding sources for companies and entrepreneurs, with a focus on crowdfunding. In light of the difficulties in accessing traditional credit, where 54% of loan applications were denied in the first half of 2023, the regulation of crowdfunding by the CVM in 2017 and the CVM Resolution 88 in 2022 boosted this modality, with an increase in fundraising and allowing transactions in the secondary market. The industry raised R\$ 360 million in 2023, a 26% growth compared to 2022. As of June 2024, there were 72 platforms operating under CVM. Besides crowdfunding, other sources explored include venture capital, angel investors, peer-to-peer lending, and government incentives. The study highlights how companies can access these platforms, the existing modalities, and reinforces the importance of strategic planning in the search for external capital. These alternative sources are often essential for business growth and innovation, especially in times of economic restriction.

**Key-words:** Crowdfunding; Alternative investment sources; Financing.

**Resumen:** El artículo investiga fuentes alternativas de financiamiento para empresas y emprendedores, destacando el crowdfunding. Ante las dificultades para acceder al crédito tradicional, donde el 54% de las solicitudes de préstamos fueron denegadas en el primer semestre de

<sup>1</sup> Mestrando do PPGecon da UFPR. Email: [sergiojr.tec@gmail.com](mailto:sergiojr.tec@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente no Depto. de Economia da UFPR. Email: [adalto.althaus@ufpr.br](mailto:adalto.althaus@ufpr.br)



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

*V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics*

*II Jornada Internacional de Comunicação Científica*

2023, la regulación del crowdfunding por la CVM en 2017 y la Resolución CVM 88 en 2022 impulsaron esta modalidad, con un aumento en la captación de fondos y permitiendo transacciones en el mercado secundario. La industria captó R\$ 360 millones en 2023, un crecimiento del 26% en comparación con 2022. En junio de 2024, había 72 plataformas operando bajo la CVM. Además del crowdfunding, se exploran otras fuentes, como el capital de riesgo, los inversores ángel, los préstamos peer-to-peer y los incentivos gubernamentales. El estudio subraya cómo las empresas pueden acceder a estas plataformas, las modalidades existentes y refuerza la importancia de una planificación estratégica en la búsqueda de capital externo. Estas fuentes alternativas son a menudo esenciales para el crecimiento y la innovación empresarial, especialmente en tiempos de restricción económica.

**Palabras-clave:** Crowdfunding; Fuentes alternativas de inversión; Financiamiento.

### Introdução.

Empresas buscam financiamento por diversos motivos, sendo os principais a expansão e crescimento (50%), inovação e tecnologia, e a necessidade de capital de giro. A forma mais tradicional de buscar crédito é através das instituições financeiras, mas existe um universo de fontes alternativas de financiamento que empresas podem utilizar. As instituições tradicionais muitas vezes acabam por negar acesso ao crédito para empresas novas, inadimplentes, ou com dívidas e faturamento baixos, muitas vezes sem justificativas claras. No primeiro semestre de 2023, cerca de 54% dos empresários que solicitaram novos empréstimos receberam uma resposta negativa. Entre 2019 e 2023, o ápice das negativas ocorreu no primeiro semestre de 2022, quando 59% dos pedidos de financiamento foram recusados. De acordo com dados divulgados pela 6ª pesquisa Pulso (Sebrae), cerca de 4 a cada 10 empresários que solicitaram novos empréstimos tiveram acesso ao crédito.

As restrições de acesso ao crédito por instituições financeiras, a modernização da internet e o crescimento do mercado de capitais fizeram com que novas fontes de financiamento fossem mais acessadas ou até mesmo criadas (legalizadas). Em sua pesquisa, Silva (2022) cita mais de uma dezena de novos tipos de financiamentos que surgiram para financiar jornadas de empreendedorismo tecnológico e processos inovadores (startups). Destacam-se nesse cenário o capital de risco, investidor-anjo, mercado de capitais/ações, modelos de financiamento por crowdfunding através de plataformas digitais e fintechs, entre outras modalidades. Cabe ao empresário buscar qual modelo melhor se encaixa na fase de sua empresa.

Além das fontes mencionadas, o estado tem um papel extremamente importante para o desenvolvimento e crescimento econômico. Biasoto e Afonso (2017) destacam que as reformas dos anos 60 propiciaram ao estado mobilizar recursos dispersos na economia, construir mercados e se introduzir diretamente na produção de bens e serviços. Desde então, destacam-se os subsídios e incentivos que os governos oferecem, que incluem subvenções, fundos e incentivos para apoiar empresas e setores específicos, P&D, inovação e expansão internacional, como é o exemplo recente da NIB (Nova Política Industrial, 2024), do Pronampe, BNDES, bancos de fomento, além de instituições privadas que desempenham um papel fundamental, como o Sebrae, SESI e FIEP. Essas instituições não apenas possibilitam acesso ao crédito e inovação, mas também estimulam a economia.

Aristei e Angori (2022) ressaltaram em seu artigo a dependência do estado no acesso das empresas ao crédito bancário, com uma amostra de empresas de 11 países da zona do euro no período de



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

*V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics*

*II Jornada Internacional de Comunicação Científica*

2012-2019. Os resultados observados demonstraram fortes evidências empíricas da dependência do estado na demanda por empréstimos. Empresas que já tiveram restrições no passado são as mais propensas a não conseguir novos créditos; quanto melhor o histórico de conduta das empresas em relação aos empréstimos anteriores, menores são as probabilidades de restrição ao longo do tempo. Ou seja, empresas novas ou que passam por dificuldades financeiras acabam por ter o acesso ao crédito mais dificultado ou negado. Esse ciclo facilita o processo de encerramento das atividades, criando empresas "zumbis". Este artigo explora o espectro de fontes alternativas de financiamento disponíveis para empresas que buscam capital para inovação, expansão e fortalecimento da competitividade no mercado. A discussão se concentrará em como as empresas podem acessar e combinar diferentes tipos de financiamento, desde capital de risco, crowdfunding, financiamento coletivo, até empréstimos peer-to-peer (P2P) e incentivos governamentais, adaptando-se às necessidades específicas de cada empresa e fase de desenvolvimento. Será dada especial atenção às estratégias que as empresas podem empregar para se tornarem mais atraentes para essas fontes de financiamento alternativas, além de como essas estratégias se alinham com a gestão eficaz do crédito e a prevenção da insolvência empresarial.

### **Procedimentos Adotados.**

O presente estudo tem como objetivo identificar fontes alternativas de financiamento disponíveis no mercado brasileiro, com ênfase no crowdfunding. Para isso, foi adotada uma abordagem descritiva, operacionalizada através de pesquisa bibliográfica e documental. As etapas da pesquisa percorreram inicialmente o levantamento bibliográfico, onde foram revisadas literaturas acadêmicas, artigos científicos, e estudos de caso relacionados a fontes alternativas de financiamento. Consultadas publicações de entidades reconhecidas como SEBRAE, BNDES, CVM, e outras organizações de fomento e apoio ao empreendedorismo.

Etapas de pesquisa documental, sendo analisado documentos regulatórios e oficiais sobre crowdfunding e outras modalidades de financiamentos alternativos, coleta de dados em canais do governo e órgão reguladores. Tendo como período de coleta os meses de fevereiro a junho de 2024. O estudo centrou-se na modalidade de crowdfunding como fonte alternativa de financiamento, mas também mapeou outras opções disponíveis no mercado brasileiro.

Através dos dados coletados, foi possível analisar e identificar tendências, méritos e riscos dessa modalidade bem como listar plataformas algumas plataformas que mais se destacaram no âmbito nacional.

Com esses procedimentos, a pesquisa buscou oferecer uma visão mais abrangente e detalhada para auxiliar a busca por capital externo para empresas e empreendedores no Brasil, destacando o papel crescente do crowdfunding e outras fontes de capital.

### **Resultados e discussão.**

Grandes companhias buscam financiamentos através de métodos tradicionais como financiamentos bancários, IPOs e Follow-on. Porém, pequenas e médias empresas optam por caminhos alternativos, como o financiamento coletivo, chamado crowdfunding (B3, 2024). As fontes alternativas de financiamento surgem como aliadas valiosas para quem busca superar as barreiras do sistema bancário tradicional. Seja por inadimplência, falta de histórico de crédito ou simplesmente pela busca de soluções mais flexíveis e personalizadas, essas opções oferecem um universo de





# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

oportunidades para impulsionar projetos. Destaca-se o crescimento da indústria de crowdfunding, que visa impulsionar projetos de causas sociais, artistas, ONGs e empresas.

A busca por capital externo nem sempre logra êxito, poucas startups conseguem angariar capital através de investidores/fundos de private equity (capital de risco). Nesse contexto de disputa por capital, as plataformas de crowdfunding, na forma de comunidades online, podem financiar tais projetos. José et al. (2023) citam essas plataformas como uma forma em que empreendedores fazem uma chamada aberta para vender uma quantidade específica de capital ou ações conversíveis de capital de uma empresa na Internet. Machado e Alves (2022) exploram que esse tipo de financiamento pode ser associado ao financiamento de campanhas políticas no século XIX. Figueiredo (2019) analisou o êxito das campanhas de crowdfunding em 151 campanhas na plataforma BookStart (americana). Monteiro (2014) buscou apresentar uma análise sobre as motivações de quem participa do mercado brasileiro, identificando cerca de 33 trabalhos internacionais sobre “crowdfunding”. Nota-se que sua dissertação foi antes mesmo da regulamentação no mercado brasileiro e trouxe como resultado importante que apoiadores participam para ajudar os outros, apoiar uma causa, receber recompensas e fazer parte de uma comunidade, ressaltando a importância do desenvolvimento e cunho social. Pintado (2011) optou por explorar a cultura da participação, através de uma revisão bibliográfica e um estudo de caso, descobrindo indícios de motivações intrínsecas ligadas à identificação e cultura de participação, bem como o senso de comunidade.

Crowdfunding, como funciona?

O crowdfunding em geral, é realizado através de plataformas online e autorizadas pela CVM, onde de um lado o empreendedor busca recursos para tirar suas ideias do papel e do outro o investidor disposto a investir nessas ideias. O quadro abaixo traz de forma resumida esse contexto.

Quadro 1 - Resumo Modelo Crowdfunding

Quem	Ação	Méritos	Riscos
Empreendedores / Empresas	Cria e lança sua campanha apresentando suas ideias, seus planos, quanto precisam para realizar e como contribuir.	Testar seu projeto/produto; Aprofundar para montagem do material, podendo corrigir potenciais equívocos.	Fracasso na captação; Tempo e dinheiro;
Apoiadores / Investidores	Ao identificar com o projeto, seja por interesse social, solidariedade ou retorno financeiros, fazem aquisições ou assinaturas	Apoiar uma causa (vaquinha); Participar da comunidade; Potenciais ganhos financeiros acima dos tradicionais;	Fracasso no negócio (perder todo o dinheiro); Liquidez; Riscos jurídico em caso de contratos com responsabilidades.
Tipos de financiamentos	Basicamente dividido em quatro modalidades: Solidário, recompensa, empréstimos, equity (ações).	-	-

Fonte: Elaborado pelo Autor (2024).

A regulamentação no Brasil ocorreu em julho de 2017 por meio da Instrução CVM 588, que trouxe segurança jurídica para as operações que já ocorriam no Brasil sem amparo legal. Em abril de 2022, a ICVM 588 foi revogada e substituída pela Resolução CVM 88, que “dispõe sobre a oferta pública de distribuição de valores mobiliários de emissão de sociedades empresárias de pequeno porte realizada com dispensa de registro por meio de plataforma eletrônica de investimento participativo”. A resolução trouxe mudanças significativas, como a ampliação da receita bruta anual para a sociedade de pequeno porte, que passou de R\$ 10 milhões para R\$ 40 milhões, permitindo



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

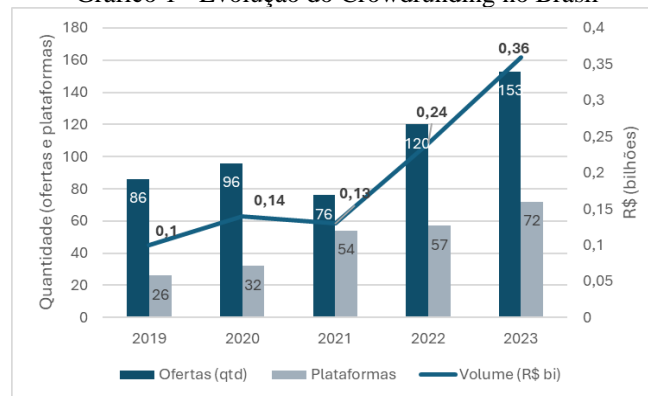
II Jornada Internacional de Comunicação Científica

que startups maiores pudessem acessar esse mercado. O limite máximo de captação da oferta não pode exceder R\$ 15 milhões. A resolução também admitiu a criação de um mercado secundário, chamado de “transações subsequentes”, que proverá liquidez ao produto, mesmo que pequena.

Não é qualquer empresa que pode usar as plataformas de crowdfunding para captação; existem regras a serem cumpridas conforme o inciso VII do artigo 2º da Resolução CVM 88, que devem ser respeitadas para evitar infrações. Importante ressaltar que a RCVM 88 não considera como oferta quando o financiamento se tratar de doação ou o retorno do capital recebido pelo investidor for em brindes, recompensas ou serviços. O empreendedor deve escolher qual a plataforma que melhor se encaixa para seu produto, considerando as taxas cobradas (administrativa, arrecadação, transação/processamento), o modelo de captação (flexível ou tudo ou nada). Vale ressaltar que algumas plataformas avaliam a aderência do produto/projeto, visando um olhar mais seletivo e criterioso

O crowdfunding é uma ferramenta inovadora cujo conceito é unir dois agentes importantes: o empreendedor (que necessita de capital externo) e o investidor (que busca retornos financeiros), impulsionada pelo crescimento da internet e da tecnologia. De acordo com dados divulgados pela CVM, o número de plataformas em funcionamento no final de 2023 era de 72 (em junho de 2024 já são 78), representando um crescimento de 26% em relação a 2022 e um CAGR de 56% desde 2017. O crescimento em valores captados atingiu sua maior marca em 2023, chegando a R\$ 360 milhões, com um CAGR de 38% de 2019 até dezembro de 2023.

Gráfico 1 - Evolução do Crowdfunding no Brasil



Fonte: Elaborado pelo Autor com dados da CVM (2024).

Ainda de acordo com a CVM, em 10 de janeiro de 2018 as empresas Eqseed e MyFirstIPO foram as primeiras a se registrarem, tendo iniciado suas atividades em 2015 e 2011, respectivamente. A mais recente registrada foi em maio de 2024, com o nome comercial Angar. Em 15 de dezembro de 2023, a plataforma Kria encerrou a oferta da empresa Postiv.a, uma marca ecológica de produtos de limpeza e autocuidado, captando mais de R\$ 8,3 milhões, sendo o maior aporte de investimento coletivo até o momento, superando os R\$ 7,5 milhões da EqSeed. A tabela abaixo apresenta 11 plataformas para que o empreendedor possa fazer sua busca e tomar conhecimento.



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Tabela 1 - Lista resumida de Plataformas de Crowdfunding no Brasil

Nome Comercial	Site	Nome Comercial	Site
MyFirstIPO	<a href="https://myfirstipo.com/">https://myfirstipo.com/</a>	Vangardi	<a href="https://vangardi.com.br/captar-recursos/">https://vangardi.com.br/captar-recursos/</a>
StartMeUp   SMU	<a href="https://smu.com.vc/oferta/smu">https://smu.com.vc/oferta/smu</a>	Platta	<a href="https://platta.com.br/investir">https://platta.com.br/investir</a>
Eqseed	<a href="https://eqseed.com/captar">https://eqseed.com/captar</a>	Organismo Brasil	<a href="https://organismobrasil.com.br/captar/">https://organismobrasil.com.br/captar/</a>
Kria   Ex-Broota	<a href="https://www.kria.vc/">https://www.kria.vc/</a>	Kate Equity	<a href="https://kateequity.com/captar/">https://kateequity.com/captar/</a>
Ecofunding	<a href="https://ecofunding.com.br/">https://ecofunding.com.br/</a>	Catarse <sup>1</sup>	<a href="https://crowdfunding.catarse.me/comece">https://crowdfunding.catarse.me/comece</a>
Captable	<a href="https://captable.com.br/">https://captable.com.br/</a>	Kickante <sup>1</sup>	<a href="https://www.kickante.com.br/">https://www.kickante.com.br/</a>
Braaim	<a href="https://braaim.com.br/levante-capital/">https://braaim.com.br/levante-capital/</a>	Vakinha <sup>1</sup>	<a href="https://www.vakinha.com.br/">https://www.vakinha.com.br/</a>

Fonte: Elaborado pelo Autor com dados da CVM e próprios sites (2024).

<sup>1</sup> consideradas como vaquinha e não localizados na CVM.

Além dos modelos de crowdfunding explorados até aqui e das “vaquinhas” pela internet, existem outras possibilidades de o empreendedor buscar capitais por meio de investimentos alternativos.

### Outros investimentos alternativos.

Além do crowdfunding, vale destacar outras fontes alternativas de financiamento que o empreendedor poderá buscar, entre elas: "venture capital" (capital de risco), muito utilizado no mercado global de forma profissionalizada. Esse tipo de estrutura avalia a empresa e faz rodadas de investimentos para cada momento da empresa. Empréstimos peer-to-peer (P2P), parecidos com a plataforma de crowdfunding, mas nesse caso a figura da plataforma é uma fintech que conecta o capital disponível com quem precisa, sendo uma operação puramente de crédito. Subvenções e incentivos governamentais, tais como Simples Nacional, Pronampe, SEBRAE, agências de fomento, BRDE, Nova Indústria, entre outros.

### **Considerações Finais.**

Em cenários de restrição econômica e alta taxa de juros, os bancos tradicionais acabam por reduzir ofertas de empréstimos e investimentos. Aliado a esse cenário, a dificuldade de captação por pequenas e médias empresas (PME) e empresas novas, devido ao curto histórico de relacionamento com as entidades bancárias e/ou inadimplências, torna mais difícil a manutenção e crescimento dessas empresas. Segundo dados do Sebrae, no primeiro semestre de 2023 foram negadas cerca de 54% das solicitações de empréstimos. Com o objetivo de auxiliar e apresentar aos empreendedores uma forma de buscar capital externo por meio dos investimentos alternativos, o artigo explorou a fonte crowdfunding. Essa modalidade vem crescendo no Brasil, atingindo cerca de R\$ 360 milhões em 2023, representando um crescimento de 26% comparado com o mesmo período de 2022. Com a edição da RCVM 88, já foi possível observar um crescimento nos montantes captados, como é o caso da Eqseed e Kria, cujas captações foram de R\$ 7,6 milhões e R\$ 8,3 milhões, respectivamente. Esses números não consideram e mapeiam os valores levantados por “vaquinhas” online, visto que não são consideradas como ofertas públicas de valores mobiliários. O empreendedor deve estar atento às evoluções do mercado e às novas oportunidades que surgem. Além das oportunidades de crowdfunding, os programas de incentivo e subsídios do governo, plataformas P2P e outras fontes podem salvar empresas de falirem. Destaca-se a importância do estudo, bem como a definição clara de um planejamento estratégico aliado a uma análise criteriosa e à busca por consultorias especializadas



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

### Referências

ARISTEI, David; ANGORI, Gabriele. **Heterogeneity and state dependence in firms' access to bank credit**. Small Bus Econ, 2022, 59:47-78. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11187-021-00545-x>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8530204/>. Acesso em: 13 de mar. de 2024.

BIASOTO, Jr. Geraldo; AFONSO, José Roberto. **Estado e novo arranjo para o financiamento do investimento público no Brasil**. Economia e Sociedade, Campinas, 2017. Disponível em: <https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/3519/07Biasoto.pdf>. Acesso em 05 jun. 2024.

Brasil. Resolução CVM 88, 27 de abril de 2022. Dispões obre a oferta pública de distribuição de valores mobiliários de emissão de sociedades empresárias de pequeno porte realizada com dispensa de registro por meio de plataforma eletrônica de investimento participativo e revoga a Instrução CVM nº 588, de 13 de julho de 2017. Disponível em <<https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/resolucoes/resol088.html>>. Acesso em: 29 mar. 2024.

B3, Bora Investir. **Crowdfunding: o que é e como funciona o financiamento coletivo**. 2024. Disponível em: <https://borainvestir.b3.com.br/tipos-de-investimentos/crowdfunding-o-que-e-e-como-funciona-o-financiamento-coletivo/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

CVM. Comissão de Valores Mobiliários. **Portal de Dados Abertos CVM**. 2024. Disponível em: <https://dados.cvm.gov.br/group/plataformas-de-crowdfunding>. Acesso em: 10 de jun. 2024.

CROWDFUNDING. **Boletim Econômico**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/cvm/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletim-economico/boletim-economico-edicao-11>. Acesso em: 10 jun. 2024.

FELIPE, I. J. S.; MENDES-DA-SILVA, Wesley; ALI, Ismael; FRANCISCO, Eduardo R. (2023). **Good news from mass media induces more investments in the equity crowdfunding market**. BAR-Brazilian Administration Review, 20(1), e210083. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-7692bar2023210083>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bar/a/VXtJ9MTWY9SGQP/Hx7nmQf3G/?lang=en>. Acesso em: 05 de jun. 2024.

Figueiredo, Guilherme Lúcio de Souza. **Financiamento de projetos de crowdfunding: uma análise do êxito das campanhas**. Trabalho Conclusão de Curso Monografia (Administração) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Ouro Preto. 2019.

FINTECHS. Banco Central do Brasil – Empréstimos Peer-to-peer. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/fintechs>. Acesso em: 13 mar. 2024.

MACHADO, Tomás Pereira; ALVES, Alexandre Florindo. **O crowdfunding na indústria de jogos eletrônicos: determinantes do sucesso das campanhas**. Revista Brasileira de Inovação,



# XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Campinas, SP, v. 21, n. 00, p. e022011, 2022. DOI: 10.20396/rbi.v21i00.8664345. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rbi/article/view/8664345>. Acesso em: 05 jun. 2024.

MONTEIRO, Mônica de Carvalho Penido. **Crowdfunding no Brasil : uma análise sobre as motivações de quem participa**. Dissertação (mestrado) Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (FGV). 2014.

SEBRAE. Pesquisa Pulso. 2024. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/pesquisaspulso/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

SILVA, Mateus Carneiro dos Santos. **Financiamento à inovação no Brasil: análise das trila de financiamento adotadas por startups de software**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Inovação) – Instituto de Ciências Biológicas. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.

